NUMERO 65. TERÇA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1830.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

# O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui, qui ne voit que lui dans la Nature.

*Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.*

## *INTERIOR.*

NA época, em que o levante dos Soldados Estrangeiros, e os actos, que dahi se seguirão, havião occasionado a demissão do ministerio Araujo Lima; o Sr. Clemente Pereira ex Ministro do Imperio, e interino da guerra entrou para a alta administração publica, e não com desfavoraveis auspicios. A sua actividade, e espirito emprehendedor erão geralmente apreciados, e no tempo, que estivera á testa da policia, algum movimento dado á sua repartição tinha-lhe chamado a benevolencia de hum Pôvo, que se paga de pouco, e sabe retribuir com gratidão os menores serviços. A somnolenta lethargia, em que tudo estivera sepultado no governo do honrado Sr. Araujo Lima, havia, como era de razão, desgostado os animos, e o contraste existente entre o caracter do novo Ministro, e o de seu antecessor, concorria muito para contentar a opinião. Lembrava tambem que o Sr. Clemente Pereira tendo figurado em sentido liberal (fossem quaes fossem os motivos que o determinarão) nas scenas politicas da nossa regeneração, e independencia, não poderia, sem grave opprobrio, mudar inteiramente de papel, e declarar-se inimigo dos principios, que parecera sustentar, se não com enthusiasmo ao menos com tenacidade, e alguma coragem. Conhecia-se por outro lado (he certo) que hum genio intrigante, huma ambição inquieta, tinhão presidido sempre aos actos da sua vida publica; e não erão de todo esquecidos alguns passos da sua carreira anterior, que lhe não servião de grande honra. Elle he, dizião alguns, o mesmo homem que no Collegio eleitoral em 1821 não se pejou de apresentar á approvação de seus companheiros huma Acta calumniosa, em que se arguia o Povo de delictos que não commettera, e se justifica o governo de hum dos maiores attentados, que ousou praticar, contra a boa fé, e contra o respeito, que se deve á humanidade. Trazendo ainda as cicatrizes, dos golpes, que recebera na praça do Commercio; o Podêr não havia achado outro Eleitor com força bastante para se encarregar de commissão tão baixa, odiosa, e que, como era de esperar, não produzio resultado algum effectivo. Ou fazião notar aquelle caso de huma solemne deputação da Camara electiva, encarregada de levar ao Monarcha o Voto de Graças; em que o Sr. Clemente Pereira tomou a ousadia de accrescentar ao discurso do Orador da deputação, palavras de sua feitura, que compromettião gravemente a Camara, e significavão

em seu nome votos, que ella nunca exprimira. Então se vio hum facto não repetido, nem antes presenceado, e que devera ter reduzido ao mais afflictivo estado qualquer homem; que possuisse hum mediocre sentimento do seu decóro, e dignidade: por votação unanime da Camara foi decidido que o illustre Membro faltára aos seus deveres, recebendo este assim huma reprehensão, tantas vezes reiterada, quantas erão as pessoas, de que se compunha o Augusto Congresso. Outras muitas circunstancias podião então indicar-se, para fazer desvanecer o formoso prospecto, que se figurava com a entrada do Sr. Intendente da Policia para o ministerio; mas a recordação dos serviços, que prestara na crise da Independencia, e a actividade do seu espirito, neutralisarão essas impressões desagradaveis, e fazião conceber lisongeiras esperanças.

A principio o novo Ministro não desmentio a expectação commum; quiz captar a opinião, occupando-se em objectos de publica utilidade, e parecia que a industria, e os melhoramentos requeridos, lhe attrahião a attenção, e davão posto á sua viveza inquieta. Certo gráo de respeito na sua linguagem para com a Assembléa Representativa, algumas nomeações, e escolhas de accordo com o voto Nacional tinhão agradado a todos, e quasi confirmavão as esperanças, que a sua elevação fizera nascer. Porém pouco tempo durou aquillo, que não era natural: as virtudes emprestadas cederão o lugar aos vicios reaes, e arraigados no coração, e antes ao que era huma necessidade da organisação, e da disposição do espirito. A maiór parte dos actos da sua administração desde certo tempo tinhão deixado de ver a luz da imprensa; os objectos, que nos primeiros mezes despertarão o seu cuidado, tinhão sido postos de parte, sem duvida por que assumptos mais importantes reclamavão o uso de todas as faculdades. Buscando os meios de manter-se no seu cargo, e aspirando a tornar-se o *homem necessario*; a intriga das Provincias, ou o desenvolvimento de planos occultos, que apenas podem ser avaliados pelos negros signaes e symptomas, que apparecem, devião infallivelmente tira-lo do caminho, que affectava querer seguir nos primeiros tempos. A ambição, acompanhada de hum certo fundo de audacia, he capaz de conduzir o homem aos mais espantosos extravios; o Estadista que se não rege pelas normas da decencia, e da probidade, e que mais que tudo aspira ao dominio, acha-se muitas vezes collocado em posição, onde parar he perder-se, aonde he preciso avançar indefinidamente para firmar-se no sólo lamoso, e escorregadío da Corte. Estas, ou outras razões equivalentes influirão de certo na mudança que se operou na conducta do ex-Ministro do Imperio, e produzirão os effeitos, que por vezes havemos mencionado, e accumuladamente em o nosso N. 275. Nós estava-mos á borda de hum profundo precipicio; as hostilidades contra os amigos da Constituição, e das liberdades publicas, havião sido incetadas; os animos se azedavão, e ninguem podia calcular a que resultados isto iria ter. Hum conhecido desassocego se derramava por todas as classes de Cidadãos, por que ninguem podia reputar-se seguro com o systema de perfidia, de perseguição, e de assassinios, que se hia estabelecendo: a nacionalidade offendida por huma calculada, abominavel preferencia, concedida a todos os inimigos da Independencia, e da Patria, rompia em demonstrações de indignação, ou conservava hum silencio abafado que exprimia ainda melhor o sentimento de dor geral. Ou fosse perversa politica, ou imprudencia da administração, o respeitavel Nome do Imperador, que só devera apparecer em actos de cordial Benevolencia, e annunciar-se por beneficios andava compromettido em tudo o que havia de mais odioso, e a ouvir certos homens, os Ministros nos excessos que praticavão, só erão culpados em ceder á vontade omnipotente do Monarcha. Malvados! As pessoas sensatas conhecião bem que se pertendia impor ao Pôvo, e que Agentes criminosos aproveitavão este meio de salvar-se de huma terrivel responsabilidade moral, acobertando-se com huma muralha sagrada; porém nem todos podem distinguir o verdadeiro do falço, e esta intriga infernal podia deixar nos espiritos huma disposição funesta aos nossos interesses, e á confiança reciproca que deve ligar huma Nação, e o seu Chefe. Que desastrosos futuros se nos abrião, a marcharmos ainda mais algum tempo nos mesmos caminhos de perdição! A imaginação recúa horrorisada; a razão intenta debalde persuadir-se que tudo quanto se imputa a esse ministerio que acabou, não passa de hum sonho, filho de escuras suspeitas; os symptomas, os factos fallão bastante, e quando hum Ministro coberto de arguições tão graves, e a quem se não póde negar habilidade e viveza, apparece na arena para formar a sua justificação, e não encontra se não os pobres argumentos expendidos na Astréa N. 507, ou todos os crimes, que se lhe attribuem, estão já provados, ou o peso do remorso de algum grande attentado que traçava, abisma todas as suas faculdades, e anniquilla a sua propria razão. O que provão essas *Notas secretas*? Era preciso misterio para recommendar Constitucionalidade aos agentes do Governo? Ou estavão elles affeitos a obedecer sómente a avisos particulares, despresando as ordens ostensivas, como destinadas para hum méro apparato, e para illudir a Nação com palavras pomposas?.... Cidadãos! O Brasil escapou de hum grande perigo; a causa das nossas Liberdades, a causa da Monarchia Constitucional conseguio hum magestoso triumpho; resta que nossa prudencia, que a moderação, e a firmeza, dignas de hum Pôvo livre, saibão utilmente aproveita-lo.

(*Da Aurora Fluminense.*)

---

## MEDITAÇÃO.

He meia noute, falta-me o sono, o silencio á meditação convida; o pensamento procura as extremidades do espaço, e do tempo, e me representa em pequeno, mas distincto quadro, o Universo inteiro accompanhado do passado, e de grande parte do futuro. Collocado em hum ponto da immensidade, eu me perderia, vagando nella; minhas vistas vão fixar-se nas linhas geraes do quadro, procurando encontrar-me nelle. Duas ordens de sêres mui distinctos se apresentão aos meus olhos, huns dotados de movimentos, que chamão-se vivos, outros inactivos, que se distinguem por sua immobilidade. Na primeira ordem parece entrar o mesmo Universo, composto de grandes massas espalhadas no espaço, ligadas por hum vinculo occulto, que apraz chamar-se attracção. Estas massas, separadamente olhadas no seu respectivo lodo, se apresentão como outros tantos viventes, que se conservão pelo movimento regular das suas partes.

Deixarei os innumeraveis luzeiros, onde mais penetra a admiração, do que a intelligencia: a Terra, este globo igualmente suspenso no meio do espaço, tem direito a ser preferido pela minha attenção. Em correspondencia contínua com os outros habitantes do espaço, ora se aproxima, ora se alonga d'elles, ora lhes apresenta huma, ora outra face; vivendo com elles em sociedade, delles recebe o dia, a noute escura, e a clara, as estações, os orvalhos, os ventos, e mil outras modificações, sem o que não poderião viver os seus povoadores, que chamão a minha attenção.

Não demorarei o pensamento nos sêres inactivos, que fóra do movimento da impulsão parecem condemnados á immobilidade: a minha vista se encanta mais com os sêres vivos, dos quaes huns fixos no lugar onde nascerão, apenas fazem ondular as extremidades superiores para se aproximarem do alimento diluido na athmosphera, e estender as inferiores a procura-lo nos lugares, onde mais abunda: o trabalho do dia lhes concilia o sôno durante a noute, e risonhos acordão com a aurora: nos climas gelados o frígido tortôr lhes suspende a vida emquanto a primavera lhos não renova. Assim vivem, em quanto a noute não destróe a sua actividade, e faz entrar os seus despojos no deposito geral.

Outros sêres vivos de mais complicado machinismo vagão sobre a terra, ou no seio das agoas, ou no alto ar. Nascem, vivem, gerão, e morrem. Entre elles sobresahe imminentemente a especie, a que me ufano pertencer: nella o quadro homogeneo se perde; as gerações não se assimelhão, nem os individuos; a mobilidade parece ser seu caracter distinctivo. He neste exame que

minha meditação se demora, o quadro se complica pela variedade, a lei da uniformidade desapparece. Que causas tão poderosas produzem tão espantoso phenomeno, que parece alheio do Universo? Não será o homem sujeito a leis fixas como os outros sêres? Sim, tem leis, e o aberramento dellas tem o seu fundamento na imminente propriedade, que o eleva sobre todos os outros sêres criados sobre si mesmo.

A intelligencia soberana que ordenou, e sustenta o admiravel machinismo do Universo, parece ter querido representar-se no homem, dando-lhe hum podêr criador sobre si mesmo, e sobre os elementos que o cercão; concedeo-lhe o podêr de augmentar as suas forças, dilatar as suas faculdades pela associação de individuos de sua especie, inscreveo mesmo nas conveniencias da sua organisação esta lei de associação; e para que mais brilhasse o attributo criador, como que abandonou estas intelligencias secundarias ás suas proprias forças, repartindo entre ellas algumas de quilate mais subido para marcharem á frente, e arrancarem sua propria especie do nivel dos brutos, e eleval-o por gráos ao cume da gloria, e prosperidade, de que ainda nos não he dado conhecer a altura.

Mas assim como o crescimento de huma planta está na razão da sua grandeza, e duração, assim o aperfeiçoamento da especie humana devia ser tanto mais demorado quanto ella excede a todos os entes criados: milhares de seculos se tem consumido em tentativas e preparos, e ainda em nossos dias se apalpa o caminho, principiando a accelerar-se a marcha.

Facil devia ser ao homem isolado conhecer as Leis que devião rege-lo; ellas são a expressão das suas necessidades. Facil tambem devia ser o conhecimento das Leis sociaes em pequeno grupo de individuos: cada hum nascido com as mesmas propriedades, era evidente que hum não podia ter a respeito d'outro, direito algum, que não fosse reciproco, e nesta certeza de igualdade os actos da sociedade devião ser determinados pela vontade de todos, assim como os actos particulares pela de cada hum. Crescendo porém o numero dos associados devia chegar-se ao ponto de não podêr ser conhecida sem machinismo particular a vontade de todos, e crescer esta difficuldade quanto se accrescentasse o numero dos associados. Aqui os mais ardilosos se erigirão interpretes da vontade geral, e commandarão a cada hum em nome de todos; e pouco a pouco substituirão a sua propria vontade á da commum união. O espirito accompanhado de todos os excessos viciosos das paixões foi substituido á razão na direcção da vontade, e os homens se dividirão em duas classes, oppressores, e opprimidos, combatendo constantemente huns contra os outros, como continuarão a combater emquanto as Sociedades não obrarem de hum modo conforme á sua natureza, isto he, por vontade geral.

*Continúa.*

---

## LEILÃO.

Quarta feira 27 do corrente ás 10 horas da manhã, se fará leilão em casa de Matthié, Irmãos & Comp., de hum grande assortimento de fazendas, novamente chegadas de Inglaterra, que tudo será vendido sem reserva por conta e risco de quem pertencer. As condições serão patentes no acto do leilão.

---

## *ANNUNCIO.*

Quem quizer fornecer carne, e etape, ao 9.° Batalhão de Caçadores, do primeiro de Fevereiro em diante; póde dirigir-se a tratar com o Tenente Coronel Commandante do mesmo Batalhão, nos dias 27, e 28, das 11 horas á 1 do dia, nas casas junto ao Guarda Mór Agostinho José Lourenço.

---

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL
RUA DA PRAIA NUMERO 62.